

livro

MARTELLI, Carla Giani; JARDIM, Maria Chaves; GIMENES, Éder Rodrigo. (Org.) **Participação política e democracia no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018, 282 p. (Série Temas em Sociologia; 11)

Link para download:

<https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/serie-temas-em-sociologia-n11--e-book.pdf>



Texto de capa

A coletânea que ora se apresenta busca divulgar os primeiros resultados da pesquisa coletiva intitulada *Mudanças e permanências nos padrões de participação política no Brasil: análise longitudinal do envolvimento político dos brasileiros (1988-2013)*, aprovada na rubrica PROCAD (Programa Nacional de Integração Acadêmica), da Capes. Nesse sentido, concentra os esforços de pesquisadores distintos, oriundos de diversas matrizes teóricas e empíricas e de diversas universidades nacionais (Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Maringá e Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho-Unesp) engajados em torno de temas pertinentes à participação política no Brasil. Os capítulos tratam de estudos pertinentes aos campos do comportamento e da participação institucional, de modo que são múltiplos os objetos abordados, como os diálogos teóricos entre essas distintas vertentes de pesquisas, o comportamento eleitoral de jovens e idosos, as relações entre desenvolvimento de laços partidários e distintas modalidades de participação individual e entre sindicatos e questões

ambientais, bem como associativismo, conselhos gestores e conferências de políticas públicas. Nesse sentido, oferecemos retratos da participação política no Brasil contemporâneo.

Orelha

Em democracias já consolidadas, é recorrente o diagnóstico de afastamento, por parte dos cidadãos, com relação à participação política, especialmente no que diz respeito às modalidades individuais tratadas como tradicionais, aquelas relacionadas a instituições hierarquizadas, com destaque, por exemplo, aos partidos políticos, às eleições e aos sindicatos. No caso brasileiro, por conta da redemocratização a cerca de três décadas, as pesquisas se caracterizam pelo mapeamento do desenvolvimento dessas formas de participação, bem como da identificação de seus determinantes e seus potenciais efeitos ao desenvolvimento do regime, ao que se dedicam parte dos capítulos desta coletânea.

Ademais, o Brasil se destaca entre as democracias mundiais por conta das diversas modalidades de participação

institucional que emergiram desde a retomada do regime, como os conselhos e conferências de políticas públicas, de modo que as pesquisas têm se dedicado, dentre outros aspectos, a mapear a proliferação desses mecanismos e seus efeitos sobre a institucionalização de políticas públicas e ações governamentais. Nesta coletânea, há capítulos que contribuem à interpretação sobre os atores políticos e as articulações que conformam tais mecanismos, bem como as maneiras

como os processos políticos participativos e institucionalizados ocorrem.

De modo geral, a expectativa é contribuir para o debate sobre as mudanças e permanências nos padrões de participação política nas democracias contemporâneas, preenchendo uma lacuna existente na agenda de pesquisas especialmente ao focalizar o caso brasileiro sob duas perspectivas: participação individual e participação institucional.